

# Jonatã Lima & Peterete Violeiro - Trovão

tom:

C

C

Meu pai comprou um cavalo

Violento sem igual, dava um

Frio na espinha só de olhar

Pro animal, quando o meu pai

Chegava o cavalo pressentia

E ficava agitado por que ele já

Sabia, do desafio que vinha

Meu pai colocou o nome do

Cavalo de trovão, por que subir

No animal não era pra qualquer

Peão, pessoas da região se

Juntavam pra assistir quando

O meu pai decidia com o Trovão

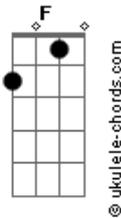
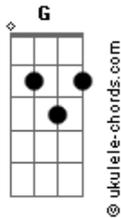
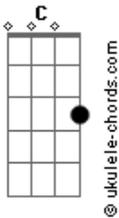
Então sair

A espora trabalhava

Enquanto o Trovão pulava, era

Bonito de ver quando a poeira

## Acordes



Levantava, já cansado de pular

Suor pingando no chão o cavalo

Então parava diante da mutidão

Mais um dia o vovô, decidi então

Mudar pra cidade de Jandira perto

Do papai morar, para trazer o cavalo

Bem pro meio da cidade, um terreno

Alugou e uma cocheira fabricou pro

Cavalo não dispor

Mas um dia no asfalto com o Trovão

A passear, uma chuva derrepente

Veio todo chão molhar, a ferradura era

Lisa o cavalo escuregou e o pesso so

Animal a perna do meu pai quebrou

Com a perna engessada nada podia

Fazer foi quando ele decidiu o Trovão

Então vender, meu pai assim me falou

Aprenda essa lição sertanejo na cidade

Não tem o mesmo prazer dos que vivem

No sertão